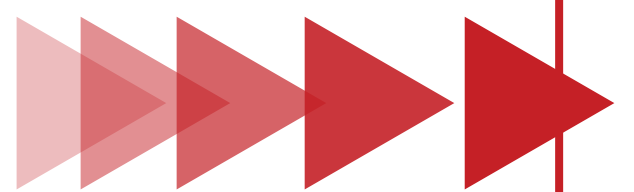


RACIOCÍNIO

RÁPIDO

Gonçalense Claudinei Abreu, estudante de Letras na UFRJ, foi vice-campeão do 1º Campeonato Latino-americano de Debates, que promove a argumentação, a lógica e a oratória. P.3



Tecnologia de tour virtual 3D democratiza exposição online

Filmado no Centro Cultural Paschoal Carlos Magno, projeto passou por mudanças, devido à pandemia, e aumentou o seu alcance

De forma sensível e ácida, a artista niteroiense Cibelle Arcanjo reúne na série de pinturas 'Poder e Aura' uma crítica social à cultura do medo e da violência. Composta por 20 obras - entre pinturas, um desenho e uma instalação -, a série tornou-se um projeto de exposição para acontecer no Centro Cultural Paschoal Carlos Magno, em Icaraí, Zona Sul de Niterói.

Porém, com a chegada da pandemia do novo coronavírus, o projeto passou por mudanças, que, felizmente, acabaram beneficiando seu alcance: ficará disponível online em 3D por um ano. A mostra, que teve sua estréia no dia 20 de janeiro, ficará em cartaz até dezembro.

"Foi sensacional ver meu projeto contemplado. Antes, seria um combo de mostra das obras, roda de conversa com presença do público e visitas guiadas com agendamento de grupos da área social e da educação, também com a presença da comunidade surda da cidade,



Obras de Cibelle Arcanjo, uma crítica social à cultura do medo e da violência



Foi sensacional ver meu projeto contemplado. Adaptei toda a criação no site que reúne a mostra exibida

CIBELLE ARCANJO,
Artista

que contaria com um intérprete de Libras", diz Cibelle, acrescentando.

"Conforme o isolamento social foi crescendo, adaptei para a criação de um site que reúne a mostra exibida, fazendo uso de uma tecnologia de tour virtual 3D, com escaneamento da exposição real (montada fisicamente no espaço). Ela ficará disponível para acesso por um ano no meu site. É só acessar o link, também disponível pelo endereço do Centro Cultural Paschoal Carlos Magno no Google Street View".

Cibelle, inclusive, frisa que a pesquisa se tornou tão profunda que ela a aprovei-

to para iniciar o seu trabalho de conclusão de curso em Pintura na Escola de Belas Artes da UFRJ. A partir das transformações, a exposição ainda ganhou uma websérie chamada "Poder e Aura quadro a quadro", com 21 vídeos apresentados pela artista, nos quais ela conta sobre a pesquisa e esmiúça detalhes das obras expostas (também com versões legendadas), sendo disponibilizados pelo YouTube e vinculados à página da exposição.

Todo o material estará disponível no site cibellearcanjo.com/podereaura. A curadoria da mostra ficou a cargo de Joyce Delfim.

"Joyce é uma jovem curadora genial, que conheci através da minha amiga e também artista Marcela Cantuária. Ela é formada em História da Arte pela UERJ, com período sanduíche na Universidad de Jaén, Espanha. Atua como curadora independente e já tinha feito a curadoria de algumas exposições da Marcela. O olhar sensível e atento aliado a textos críticos e posicionamentos sempre interessantes em conversas nossas me impulsionou a estender o convite a ela, já no período de pandemia. Ela aceitou e, inclusive, fez a expografia à distância", explica Cibelle.

CRIAÇÃO

Pintura como linguagem

■ 'Poder e Aura' é uma pesquisa na qual a artista investiga e analisa criticamente o vínculo de imagens contemporâneas dos canais de mídia de massa com a cultura da violência e medo, criando e expressando em obras que utilizam a pintura como linguagem. A exposição traz a oportunidade de o público ser transportado para uma visão, ao mesmo tempo, ampla e minuciosa sobre o que nos envolve enquanto uma sociedade. Além de aproximar o público do pensamento crítico e das formas de criação particulares que a artista tem.

"Muitas das aparições e manifestações no nosso meio social influenciam e moldam comportamentos sociais, individuais e vice-versa. Na maior parte do tempo, isso não é percebido de forma consciente e involuntariamente colaboramos reforçando aquilo que também nos causa medo e insegurança. Meu esforço aqui é o de chamar a atenção e a consciência com pensamentos críticos e olhar mais sensível para as conexões que os comportamentos têm, com seus espelhamentos na produção midiática e também imaginária de todos nós", finaliza Cibelle.

Parque Esportivo do Caramujo está com vagas abertas

Espaço oferece atividades olímpicas e individuais gratuitas, seguindo todos os protocolos sanitários, para pessoas acima dos 7 anos e até idosos

O Parque Esportivo e de Inclusão Social do Caramujo, na Zona Norte de Niterói, está com inscrições abertas para vários esportes e atividades físicas individuais. As vagas são para levantamento de peso olímpico (LPO), luta greco-romana, atletismo, skate e outros esportes olímpicos, como também para ginástica funcional para a terceira idade e dança.

A novidade fica por conta do badminton, que também está com vagas abertas e lembra um jogo de tênis, mas é jogado com uma espécie de peteca, chamada de volante ou birdie. Neste momento, por conta da pandemia do novo coronavírus, o espaço não está realizando atividades com esportes coletivos. As atividades são todas gratuitas e seguem os protocolos sanitários estabelecidos.



Atividades ao ar livre, uma das regras do Parque Esportivo do Caramujo, seguindo todos os protocolos sanitários de combate ao novo coronavírus

Para se inscrever, é preciso ser morador do Caramujo ou adjacências e procurar a secretaria do Parque que funciona das 8h às 17h, munido da certidão de nascimento e documento do responsável. Atualmente, o espaço está funcionando com turmas menores para respeitar o distanciamento entre os alunos e conta com 400 pessoas em atividades

regulares e quase 1200 inscritos em oficinas.

O administrador regional do Fonseca e Adjacências, Oto Bahia, reforça que as atividades previstas para o Parque Esportivo integram três eixos de atuação: esporte, cultura e cidadania, e atenção social.

"O Parque vai abrigar em torno de 30 atividades esportivas, incluindo moda-

lidades olímpicas, e a ideia é que seja um polo de geração de oportunidades para o bairro do Caramujo e adjacências, buscando salvar vidas através do esporte. Também temos projetos com a terceira idade", explicou.

O coordenador do Parque, Carlos Aveiro, acrescenta que as atividades estão funcionando seguindo todos os protocolos. "Es-

tamos seguindo todos os protocolos sanitários. Acreditamos a temperatura de cada pessoa que chega, funcionários e alunos. As atividades são realizadas mantendo o distanciamento permitido, com uso de máscaras e turmas reduzidas. Também disponibilizamos álcool em gel para todos", destaca Aveiro, como é conhecido na comunidade.

O coordenador ressaltou que, em breve, duas novas modalidades olímpicas devem integrar as atividades do Parque: Tiro com arco e esgrima. "Estamos em tratativa com a confederação para doação do material. Já visitamos a sede, que fica em Maricá, e acredito que logo as modalidades estarão disponíveis", disse Carlos Aveiro.

Parque Esportivo e de Inclusão Social do Caramujo - O espaço teve sua última parte entregue em agosto de 2020 e conta com quadra poliesportiva coberta, campo de futebol, pista de

A novidade fica por conta do badminton, que também está com vagas abertas aos interessados

atletismo, pista de bicicross e skate park que será utilizado por moradores do bairro e adjacências. É possível escolher entre badminton, levantamento de peso olímpico (LPO), luta greco-romana, atletismo, skate, atletismo, ginástica olímpica, salto em distância, salto triplo, muay thai, zumba, ginástica para idosos, além de atendimento social.

Niterói & região



Gonçalense é vice-campeão latino-americano de debates

Esporte intelectual promove a argumentação, o raciocínio lógico, a oratória e uma grande integração entre universitários de todas as regiões do Brasil

IRMA LASMAR

O gonçalense Claudionei Abreu, de 18 anos, estudante de Letras na UFRJ, foi vice-campeão da categoria iniciante da primeira edição em português do 1º Campeonato Latino-americano de Debates, organizado por estudantes de universidades do Brasil, México, Colômbia, Equador, Chile e Venezuela. Considerado um esporte intelectual, é um movimento crescente que promove a argumentação, o raciocínio lógico, a oratória e uma grande integração entre universitários de todas as regiões do Brasil.

Apesar de ainda serem pouco conhecidos fora do ambiente acadêmico, os debates competitivos têm ganhado cada vez mais espaço dentro das universidades brasileiras e internacionais. Claudionei, que é membro da Sociedade de Debates da Universidade Federal do Rio de Janeiro (SDUFRJ) desde junho de 2020, afirma que integrar o projeto foi uma das melhores escolhas que fez assim que ingressou na universidade.

“Por conta da pandemia, houve uma indefinição sobre o início das aulas, ainda mais por eu ser calouro. Nesse período, o primeiro projeto que eu participei dentro da universidade foi



Claudionei na faculdade (acima) e 'levando um papo' com o poeta Carlos Drummond de Andrade: oratória e raciocínio rápido

a sociedade de debates. Foi a melhor escolha que eu fiz! Isso me ajudou muito a ter conversas mais produtivas, perceber falácias lógicas e argumentos infundados, a entender como posso argumentar melhor e também a estruturar melhor os discursos que eu faço”, afirma Claudionei.

O gonçalense também possui outros títulos, como Campeão do I Campeonato de Iniciantes da SDUFRJ e vice-campeão iniciante do III GV Debate, organizado pela Sociedade de Debates da Fundação Getúlio Vargas; do I Campeonato de Duplas Mistas, organizado pela Sociedade de Debates Potiguar, da UFRN; do III Open Natal, organizado pela União de Debates Competitivos do Rio Grande do Norte e também do Campeonato Interuniversitário da Sociedade de Debates da Universidade Federal do Ceará (UFC). Além disso, foi semifinalista do I Campeonato Digital da Universidade de Coimbra, de Portugal, e também possui títulos de melhor debatedor iniciante nos campeonatos.



O projeto me ajudou a ter conversas mais produtivas, perceber falácias lógicas e argumentos infundados

CLAUDIONEI ABREU, universitário

PRESTÍGIO EM ALTA

Sociedade da UFRJ é uma das melhores do Brasil

■ O destaque quando o assunto envolve prestígio vai para a sociedade de debates da UFRJ, a primeira a ser fundada no Rio de Janeiro. A SDUFRJ é também vencedora do prêmio de Melhor Sociedade de Debates do Brasil, conferido pelo Instituto Brasileiro de Debates (IBD) em 2019,

além de possuir outros 80 títulos em várias categorias existentes nos campeonatos de debates. Atualmente, a Sociedade de Debates da UFRJ é considerada uma das maiores do Brasil neste seguimento, possuindo também títulos internacionais.

Durante a pandemia, a SDUFRJ vem realizando treinamentos

semanais abertos aos que tenham interesse em acompanhar. Semestralmente também acontecem processos seletivos abertos à comunidade acadêmica e ao público externo, assim como cursos de oratória e argumentação. Conheça mais sobre a SDUFRJ: facebook.com/debatesufrj.



Claudionei revela que sente um orgulho de integrar o projeto da UFRJ